



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

CONCURSO PÚBLICO

ASSISTENTE SOCIAL

INSTRUÇÕES GERAIS

- ♦ Você recebeu do fiscal:
 - ♦ Um caderno de questões contendo 55 (cinquenta e cinco) questões de múltipla escolha da Prova Objetiva;
 - ♦ Um cartão de respostas personalizado para a Prova Objetiva.
- ♦ É responsabilidade do candidato certificar-se de que o nome do cargo informado nesta capa de prova corresponde ao nome do cargo informado em seu cartão de respostas.
- ♦ Ao ser autorizado o início da prova, verifique, no caderno de questões, se a numeração das questões e a paginação estão corretas.
- ♦ Você dispõe de 4 (quatro) horas para fazer esta Prova. Faça-a com tranquilidade, mas controle o seu tempo. Esse tempo inclui a marcação do cartão de respostas.
- ♦ Após o início da prova, será efetuada a coleta da impressão digital de cada candidato (Edital 90/2010 – subitem 9.9).
- ♦ Somente após decorrida uma hora do início da prova, o candidato poderá entregar o seu caderno de questões, o seu cartão de respostas, e retirar-se da sala de prova (Edital 90/2010 – subitem 9.11.7, alínea “a”).
- ♦ Após o término de sua prova, entregue obrigatoriamente ao fiscal o cartão de respostas devidamente assinado e o caderno de respostas (Edital 90/2010 – subitem 9.11.7, alínea “d”).
- ♦ Somente será permitido levar seu caderno de questões faltando uma hora para o término estabelecido para o fim da prova (Edital 90/2010 – subitem 9.11.7, alínea “b”).
- ♦ É terminantemente vedado copiar seus assinalamentos feitos no cartão de respostas (Edital 90/2010 – subitem 9.11.7, alínea “c”).
- ♦ Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala só poderão ser liberados juntos (Edital 90/2010 – subitem 9.11.7, alínea “e”).
- ♦ Se você precisar de algum esclarecimento, solicite a presença do responsável pelo local.
- ♦ Transcreva a frase abaixo, utilizando letra cursiva, no espaço reservado no canto superior direito do seu cartão de respostas.

“O descontentamento é o primeiro passo na evolução de um homem ou de uma nação.”

Oscar Wilde

INSTRUÇÕES ESPECÍFICAS

- ♦ Verifique se os seus dados estão corretos no cartão de respostas. Se necessário, solicite ao fiscal a correção na Ata de Aplicação de Prova.
- ♦ Leia atentamente cada questão e assinale no cartão de respostas a alternativa que mais adequadamente a responde.
- ♦ O cartão de respostas NÃO pode ser dobrado, amassado, rasurado, manchado ou conter qualquer registro fora dos locais destinados às respostas.
- ♦ A maneira correta de assinalar a alternativa no cartão de respostas é cobrindo, fortemente, com caneta esferográfica de tinta indelével azul ou preta (Edital 90/2010 – subitem 9.11.4), o espaço a ela correspondente, conforme o exemplo a seguir:



Cronograma Previsto (Cronograma completo no endereço www.nce.ufrj.br/concursos)

Atividade	Data	Local
Divulgação do gabarito preliminar	14/02/11	www.nce.ufrj.br/concursos
Interposição de recursos contra o gabarito preliminar	15 e 16/02/11	www.nce.ufrj.br/concursos
Divulgação do resultado do julgamento dos recursos contra o gabarito preliminar	22/02/11	www.nce.ufrj.br/concursos
Divulgação do resultado preliminar da Prova	22/02/11	www.nce.ufrj.br/concursos

LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO

– CORRO DEMAIS! –

Superinteressante, novembro de 2010 (adaptado)

-DICAS PARA ACELERAR SEM PERDER O RITMO-

OBSERVE – Procure andar mais com quem foca o futuro. Veja como é o mundo deles. É preciso ter um exemplo próximo de alguém que cumpra metas, para acreditar que é possível.

INVERTA – Reordene sua caixa de entrada de e-mails para que os mais antigos fiquem no topo da lista. Resolver o passado libera o futuro. Aliás, isso vale para muito mais coisas além de e-mail.

DISTRAIA-SE – Não precisa de punição quando estiver com a cabeça em outra coisa: vagabundagem mental é essencial para o processo criativo. Um minuto de distração pode inspirar horas de foco.

CRONOMETRE – Subestimamos o tempo das tarefas, seja por ignorar a duração delas no passado, seja por não prever imprevistos. Descubra o tempo que as coisas duram para se planejar direito.

EVITE – Aprenda a dizer “não” – saber o que não fazer é tão importante quanto saber o que fazer. Tempo é precioso: dê um pouco a si mesmo.

PARE – Agende blocos de tempo apenas para pensar sobre seus dilemas – um momento sem TV, computador ou telefone, só com você. Se quiser, pode chamar de meditação.

SEPARE – Multitasking é mito: até computador derrapa para fazer tarefas simultâneas. Se não for algo mais simples, como lavar louça e ouvir música, melhor fazer uma de cada vez.

ALISTE-SE – O ideal é fazer listas que você possa cumprir em um dia – uma semana já é muito tempo. Nunca coloque tarefas vagas: quanto mais específico, melhor.

CUIDE-SE – Exercício e dieta balanceada não aceleram só o metabolismo – eles aumentam seu foco e sua concentração, permitindo a você fazer seu trabalho em menos tempo.

1 - O texto acima é expresso em variedade coloquial; a frase abaixo que NÃO exemplifica essa variante é:

- (A) “Dicas para acelerar sem perder o ritmo”;
- (B) “Procure andar mais com quem foca o futuro”;
- (C) “Aliás, isso vale para muito mais coisas além de e-mail”;
- (D) “Vagabundagem mental é essencial para o processo criativo”;
- (E) “até computador derrapa para fazer tarefas simultâneas”.

2 - A alternativa a seguir que mostra uma frase estruturada de forma geral, como uma citação:

- (A) “Não precisa de punição quando estiver com a cabeça em outra coisa”;
- (B) “Veja como é o mundo deles”;
- (C) “O ideal é fazer listas que você possa cumprir em um dia”;
- (D) “Tempo é precioso: dê um pouco a si mesmo”;
- (E) “Resolver o passado libera o futuro”.

3 - “Dicas para acelerar sem perder o ritmo”. Nessa frase, os dois conectivos sublinhados indicam, respectivamente:

- (A) direção e negação;
- (B) comparação e ausência;
- (C) finalidade e concessão;
- (D) modo e condição;
- (E) movimento e modo.

4 - Todas as palavras em maiúsculas no início das partes do texto estão na terceira pessoa do singular; se modificássemos essas formas verbais para a primeira pessoa do plural, a única forma abaixo que estaria ERRADA é:

- (A) observemos;
- (B) invertamos;
- (C) distraiamos-nos;
- (D) cronometremos;
- (E) alistemo-nos.

5 - Na primeira parte do texto, a frase final é “para acreditar que é possível”. A alternativa que completaria adequadamente essa frase é:

- (A) procurar andar mais;
- (B) ver como é o mundo deles;
- (C) ter um exemplo;
- (D) cumprir metas;
- (E) focar o futuro.

6 - A alternativa abaixo em que o vocábulo *mais* tem sentido diferente dos demais é:

- (A) “Procure andar mais com quem foca o futuro”;
- (B) “...para que os mais antigos fiquem no alto da lista”;
- (C) “Aliás, isso vale para muito mais coisas...”;
- (D) “...quanto mais específico, melhor”;
- (E) “Se não for algo mais simples...”.

7 - “Procure andar mais com quem foca o futuro. Veja como é o mundo deles.” O estranhamento dessa frase resulta do fato de:

- (A) o antecedente do pronome *eles* não ter gênero definido;
- (B) o adjetivo *futuro* aparecer como substantivo;
- (C) a forma *deles* ter valor possessivo;
- (D) o futuro não poder ser focado por ninguém;
- (E) os verbos *procurar* e *andar* não se referirem à mesma pessoa.

8 - “É preciso ter um exemplo próximo de alguém que cumpra metas”; a forma de reescrever-se essa frase do texto que altera o seu sentido original é:

- (A) é preciso que se tenha um exemplo próximo de alguém que cumpre metas;
- (B) ter um exemplo próximo de alguém que cumpre metas é preciso;
- (C) é necessário ter um exemplo próximo de alguém cumpridor de metas;
- (D) é necessário que se tenha um exemplo proximamente a alguém que cumpre metas;
- (E) é preciso ter-se um exemplo próximo de uma pessoa que cumpre metas.

9 - Assinale a alternativa em que o elemento destacado tem seu valor semântico indicado de forma EQUIVOCADA:

- (A) reordene = de novo;
- (B) inverta = movimento ao contrário;
- (C) subestimamos = para cima;
- (D) cronometre = tempo;
- (E) imprevistos = negação.

10 - Há uma série de meios indicados para que se curta a velocidade do mundo moderno; assinale a correspondência ERRADA entre a frase e o meio indicado:

- (A) “Procure andar mais com quem foca o futuro” = motivação para as tarefas;
- (B) “Descubra o tempo que as coisas duram para se planejar direito” = organização do tempo;
- (C) “Aprenda a dizer “não” = firmeza de decisões;
- (D) “Exercício e dieta balanceada” = cuidado com a saúde;
- (E) “Resolver o passado libera o futuro” = arrependimento dos erros.

11 - Há no texto uma série de frases que opõem valores; assinale a alternativa em que ocorre uma dessas oposições.

- (A) “Reordene sua caixa de entrada de e-mails para que os mais antigos fiquem no alto da lista”;
- (B) “Dicas para acelerar sem perder o ritmo”;
- (C) “Não precisa de punição quanto estiver com a cabeça em outra coisa”;

- (D) “Descubra o tempo que as coisas duram para se planejar direito”;
- (E) “Multitasking é mito: até computador derrapa para fazer tarefas simultâneas”.

12 - “Agende blocos de tempo apenas para pensar sobre seus dilemas”; assinale a alternativa em que se confundiu o emprego de SOB/SOBRE.

- (A) a vigilância sobre os adolescentes é indispensável;
- (B) decidir coisas sobre pressão é ter grande chance de errar;
- (C) sob o ponto de vista preconceituoso de muitas pessoas, todo morador de comunidades pobres é traficante;
- (D) alguns restaurantes fracassados reabrem sob nova direção;
- (E) roupas sob medida sempre são muito elegantes.

13 - “Nunca coloque tarefas vagas: quanto mais específico, melhor”. Os vocábulos sublinhados são antônimos, nesse contexto. Assinale a alternativa em que os termos citados também são antônimos:

- (A) impossíveis / úteis;
- (B) improváveis / corretas;
- (C) precisas / determinadas;
- (D) amplas / restritas;
- (E) inimagináveis / ilusórias.

14 - A alternativa em que a substituição do termo sublinhado por um vocábulo de valor equivalente foi feita de forma adequada é:

- (A) “O ideal é fazer listas que você possa cumprir em um dia” = diariamente;
- (B) “...permitindo que você complete seu trabalho em menos tempo” = temporariamente;
- (C) “...melhor fazer uma de cada vez” = paulatinamente;
- (D) “Dicas para acelerar sem perder o ritmo” = progressivamente;
- (E) “...seja por ignorar a duração delas no passado” = anteriormente.

15 - Há uma série de frases no texto em que o autor empregou o verbo *fazer* em lugar de outros verbos mais específicos. Assinale a alternativa em que a substituição do verbo *fazer* é feita de forma INADEQUADA ao contexto.

- (A) “O ideal é *fazer* listas...” = redigir;
- (B) “...até computador derrapa para *fazer* tarefas simultâneas” = cumprir;
- (C) “...melhor *fazer* uma de cada vez” = realizar;
- (D) “...saber o que não *fazer* é tão importante...” = produzir;
- (E) “...permitindo a você *fazer* o seu trabalho em menos tempo” = completar.

16 - A finalidade básica do texto desta prova é:

- (A) prevenir;
- (B) ordenar;
- (C) alertar;
- (D) criticar;
- (E) aconselhar.

17 - “Se quiser, pode chamar de meditação”; a frase a seguir em que a correspondência dos tempos verbais está IMPERFEITA é:

- (A) se quer, pode chamar de meditação;
- (B) se quis, pôde chamar de meditação;
- (C) se quisesse, poderia chamar de meditação;
- (D) se tivesse querido, poderia ter chamado de meditação;
- (E) se queria, poderá chamar de meditação.

18 - “É preciso ter alguém que cumpra metas”; a oração adjetiva poderia ser substituída por “disciplinado”, por exemplo. Assinale a alternativa em que a oração adjetiva dada tem um adjetivo correspondente adequado.

- (A) “Não existe preso político no Brasil, mas apenas cidadãos que foram condenados por atividades políticas que não são permitidas pela lei.” (Sen. Eurico Resende) = falsificadas;
- (B) “Os que renunciam são mais numerosos que os que fracassam.” (Henry Ford) = desmotivados;
- (C) “Não sei o que é preferível: o mal que faz bem ou o bem que faz mal” (Michelangelo) = benevolente;
- (D) “A história da pintura é uma história de pessoas que veem as coisas de forma distinta das outras.” (Fernando Botero) = radicais;
- (E) “A única pessoa realmente livre é a que não tem medo.” (L.F. Veríssimo) = destemida.

19 - “...saber o que não fazer é tão importante quanto saber o que fazer”; a frase abaixo em que NÃO ocorre a presença de uma estrutura comparativa é:

- (A) “Admitir que há guerras justas é o mesmo que admitir a existência de injustiças justas.” (Carlos D. de Andrade)
- (B) “Não sei como se pode admitir que haja amores tão indiferentes.” (Nouailles)
- (C) “Seja como o sândalo que perfuma o machado que o corta.” (Buda)
- (D) “A solução do governo para um problema é geralmente tão ruim quanto o problema.” (Milton Friedman)
- (E) “Capitalismo sem falência é como o Cristianismo sem inferno.” (Frank Borman)

20 - Entre as frases a seguir, retiradas do texto, indique aquela cujo conectivo sublinhado tem caráter obrigatório, já que é exigido por um termo anterior.

- (A) “Dicas para acelerar sem perder o ritmo”.
- (B) “Procure andar mais com quem foca o futuro”.
- (C) “Reordene sua caixa de entrada de e-mails”.
- (D) “Não precisa de punição quando...”
- (E) “...um momento sem TV”.

REGIME JURÍDICO ÚNICO-RJU

21 - Em relação aos requisitos básicos para investidura em cargo público dos servidores regidos pela Lei 8112/90, as universidades federais poderão prover, em sua totalidade, cargos com:

- (A) médicos, técnicos e cientistas brasileiros;
- (B) cientistas brasileiros, cientistas estrangeiros e procuradores;
- (C) estagiários, médicos e cientistas;
- (D) residentes, estagiários e procuradores;
- (E) residentes, técnicos e cientistas estrangeiros.

22 - Manoel é servidor público federal lotado na UFBA, regido pelo regime jurídico único dos servidores da União. Em 15 de maio de 2010 foi cedido para exercer suas atribuições na UFRJ. Compulsando os limites estabelecidos para o retorno do seu exercício funcional, após a publicação do ato, o servidor terá:

- (A) no mínimo quinze e no máximo trinta dias de prazo para a retomada do efetivo desempenho das atribuições do cargo;
- (B) no mínimo quinze e no máximo quarenta e cinco dias de prazo para a retomada do efetivo desempenho das atribuições do cargo;
- (C) no mínimo dez e no máximo trinta dias de prazo para a retomada do efetivo desempenho das atribuições do cargo;
- (D) no mínimo trinta e no máximo sessenta e cinco dias de prazo para a retomada do efetivo desempenho das atribuições do cargo;
- (E) no mínimo dez e no máximo vinte e cinco dias de prazo para a retomada do efetivo desempenho das atribuições do cargo.

23 - Com base na lei estatutária do servidor público federal, o servidor em estágio probatório poderá obter licenças e afastamentos.

Em relação aos tipos de licenças, é legítima sua concessão para:

- (A) capacitação;
- (B) tratar de interesses particulares;
- (C) desempenho de mandato classista;
- (D) o serviço militar;
- (E) mandato eletivo.

24 - O RJU-Lei 8112/90 assegura ao servidor o direito de petição, em requerer aos Poderes Públicos créditos resultantes das relações de trabalho, sempre em defesa de direito ou interesse legítimo. Na hipótese de indeferimento em seu requerimento, caberá na forma da lei:

- (A) recurso à autoridade que expediu o ato ou proferiu a primeira decisão;
- (B) recurso à autoridade imediatamente superior a quem expediu o ato ou proferiu a primeira decisão;
- (C) recurso à autoridade superior a quem expediu o ato ou proferiu a primeira decisão;
- (D) pedido de reconsideração à autoridade imediatamente superior à que expediu o ato ou proferiu a primeira decisão;
- (E) pedido de reconsideração à autoridade que expediu o ato ou proferiu a primeira decisão.

25 - No trâmite do processo administrativo disciplinar do serviço público federal, aos servidores regidos pela lei estatutária, considerar-se-á revel o indiciado que, regularmente citado, não apresentar defesa no prazo legal. Assim, a revelia será declarada, por termo, nos autos do processo e devolverá o prazo para a defesa. Para defender o indiciado revel, a autoridade instauradora do processo designará um:

- (A) Defensor Dativo, ocupante de cargo público efetivo;
- (B) Defensor Público, encaminhado pelo MPF;
- (C) Defensor Bacharel em Direito, encaminhado pela OAB;
- (D) Procurador Federal;
- (E) Advogado da União.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26 - A política social implementada atualmente no Brasil tem como uma de suas características principais:

- (A) a ênfase na adoção de programas compensatórios de alívio à pobreza circunscritos a determinadas regiões do país;
- (B) um processo de assistencialização da política social que imprime um caráter redistributivo ao sistema de proteção social;
- (C) a prevalência dos mecanismos de mercado para a seleção de beneficiários dos principais programas sociais governamentais;
- (D) a adoção de critérios de discriminação positiva como principal balizador da alocação de recursos e prioridades;
- (E) a ênfase nas políticas direcionadas aos grupos sociais mais vulneráveis acompanhada de uma baixa qualidade dos serviços sociais como regra geral.

27 - A implementação do ideário neoliberal na sociedade brasileira, que vivencia ainda os impasses da consolidação democrática e um frágil enraizamento da cidadania, tem como consequência a:

- (A) adoção de políticas públicas de corte meritocrático voltadas para trabalhadores inseridos no mercado de trabalho formal;
- (B) redefinição das relações entre Estado/Sociedade/Mercado onde o primeiro passa a ser o eixo estruturante da vida social e da economia;
- (C) regulação da vida social através da construção de mecanismos de negociação e pactuação em torno do desenvolvimento econômico sustentado;
- (D) execução de programas de ajustes estruturais orientados a reduzir a pressão inflacionária e os gastos governamentais;
- (E) recomposição do processo de acumulação através do rebaixamento dos preços das matérias-primas revertendo a tendência de esgotamento do modelo capitalista.

28 - Segundo o entendimento de diferentes autores do campo do Serviço Social, os conselhos paritários e deliberativos no âmbito das políticas públicas cumprem sua função quando:

- (A) contribuem para a ampliação da esfera pública;
- (B) constroem alianças cooperativas entre governo e sociedade civil;
- (C) se colocam como espaço de debate público não-estatal;
- (D) são isentos de ambigüidades e contradições;
- (E) descentralizam suas decisões.

29 - NÃO constitui objetivo da assistência social, segundo o que preconiza a LOAS (Lei Orgânica da Assistência Social):

- (A) a proteção à família, à maternidade, à infância, a adolescência;
- (B) a promoção da integração ao mercado de trabalho;
- (C) o amparo às crianças e adolescentes carentes;
- (D) a supremacia do atendimento às necessidades sociais e individuais;
- (E) a habilitação e reabilitação das pessoas portadoras de deficiência e promoção de sua integração à vida comunitária.

30 - A metodologia da avaliação tem sido bastante utilizada no campo das políticas sociais como estratégia para atender à necessidade do monitoramento das ações previsto no desenho das principais políticas e programas sociais atualmente em curso. Segundo a literatura especializada, é um requisito indispensável para que a avaliação cumpra a sua função:

- (A) comprovar a eficiência de programas não-consensuais na sociedade;
- (B) gerar informações confiáveis para a tomada de decisão;
- (C) examinar os efeitos das ações desenvolvidas por programas implementados em larga escala;
- (D) estabelecer critérios de julgamento que problematizem a relação custo/efetividade de uma ação;
- (E) estabelecer um processo sistemático de valoração previsto na fase de planejamento.

31 - Quando a avaliação visa determinar o grau em que as metas e os objetivos de uma política ou programa foram alcançados, estamos avaliando seu/sua:

- (A) validade interna;
- (B) custo/benefício;
- (C) eficácia;
- (D) eficiência;
- (E) pertinência.

32 - O debate sobre o enfrentamento da pobreza e seus efeitos econômicos e sociais ganhou expressão na agenda política do país a partir da década de 1990. A análise do quadro da incidência e distribuição dos índices de pobreza no Brasil demonstra que:

- (A) a persistência da desigualdade social é uma consequência direta das crises econômicas enfrentadas pelo país desde meados da década de 1970;
- (B) o percentual de pessoas pobres no país vem crescendo a despeito do crescimento do PIB;
- (C) a pobreza brasileira está concentrada no meio rural e atinge preponderantemente indivíduos com baixa escolaridade;

- (D) há um forte componente étnico-racial, herança da sociedade escravista e da falta de investimento na industrialização do país;
- (E) o crescimento dos grandes contingentes de pessoas marginalizadas nas periferias das metrópoles pressiona fortemente os níveis da pobreza nacional.

33 - NÃO representa um consenso na literatura sobre pobreza e desigualdades sociais:

- (A) a pobreza é um fenômeno multicausal que extrapola a insuficiência de renda;
- (B) as políticas antipobreza são ineficazes em contextos de crescimento econômico;
- (C) os altos índices de pobreza e indignação no Brasil são incompatíveis com o patamar de desenvolvimento do país;
- (D) no pós-1964 houve uma grande expansão da população empregada, embora não tenha sido alterada a estrutura de desigualdades;
- (E) tomada como indicador sensível para medição da pobreza, a mortalidade infantil vem decrescendo no país, apesar de ainda ser considerada alta.

34 - O modelo de regulação fordista-keynesiano que vigorou nos países capitalistas desenvolvidos entre o pós-segunda guerra e meados da década de 1970 tinha como um de seus pressupostos:

- (A) a adoção de políticas sociais focalizadas;
- (B) a produção de massa conjugada à expansão do consumo;
- (C) a redução das taxas de crescimento econômico;
- (D) a centralidade do capital financeiro;
- (E) a perda de poder dos grandes sindicatos de trabalhadores.

35 - O modelo de proteção social institucionalizado no Brasil guarda estreitas relações com a maneira como os direitos que dão corpo à cidadania moderna se estabeleceram entre nós desde os anos 1930. Tomando como referência a clássica concepção de cidadania elaborada por T. H. Marshall, houve no nosso país uma inversão da ordem dos direitos colocando os direitos sociais à frente dos direitos políticos, o que determinou:

- (A) um caráter passivo à cidadania brasileira onde os direitos sociais não são vistos como tais, mas como concessão do Estado;
- (B) uma ambigüidade na compreensão dos direitos sociais ainda que se reconheça que o seu exercício representou um novo patamar civilizatório;
- (C) a inserção dos direitos sociais na pauta de luta dos movimentos da sociedade civil, ainda que secundarizados em relação à luta pela participação política;
- (D) a generalização dos benefícios previdenciários para uma larga parcela da sociedade desprovidas das garantias do trabalho formal;
- (E) uma combinação entre acumulação e equidade ao proteger os trabalhadores em casos de impedimento ao trabalho por invalidez, doença, desemprego e velhice.

36 - Está entre as prioridades estabelecidas pela política de saúde brasileira o fortalecimento da atenção básica, mormente por meio da expansão e consolidação da estratégia da saúde da família, a qual:

- (A) é criticada por conferir uma centralidade à figura do médico como agente do cuidado em saúde;
- (B) aposta no vínculo e na responsabilização da equipe de saúde pela melhoria do quadro sanitário da população assistida;
- (C) induz à reversão do modelo assistencial através do combate ao complexo médico-industrial;
- (D) inspira-se na proposta de humanização da saúde e na redefinição do processo de trabalho em saúde que passa a incorporar mais tecnologia;
- (E) coloca o Brasil como pioneiro por ter criado esta modalidade de organização da porta de entrada do sistema de saúde.

37 - Dentre os grandes desafios atuais do Sistema Único de Saúde (SUS) está a implementação de um de seus princípios fundamentais que é a integralidade. Nesse sentido, é correto afirmar que a integralidade:

- (A) tem na promoção da saúde uma das suas dimensões ao preconizar a adoção de programas verticalizados;
- (B) propõe a integração entre os diferentes níveis de atenção à saúde substituindo os protocolos de fluxo de atendimento;
- (C) toma como ponto de partida a prevenção de fatores de risco para doenças recomendando hábitos e comportamentos capazes de impedir o adoecimento;
- (D) em sua essência busca superar a histórica dicotomia entre ações preventivas e curativas que preside o modelo de saúde brasileiro;
- (E) mantém uma relação estreita com a luta pelo acesso ao propor a supremacia das ações de recuperação da saúde.

38 - Há no campo da saúde um movimento que busca resgatar os princípios orientadores da reforma sanitária através da reafirmação do conceito ampliado de saúde e suas determinações. O processo de reforma sanitária teve como marco fundamental:

- (A) as comissões tripartites;
- (B) as Normas Operacionais Básicas;
- (C) a VIII Conferência Nacional de Saúde;
- (D) o Pacto pela Vida e em Defesa do SUS;
- (E) a criação da CPMF.

39 - A alternativa que melhor explicita o conceito de interdisciplinaridade é:

- (A) integração de saberes com vistas a intervir sobre problemas complexos postos pela realidade;
- (B) construção de um pensamento sistêmico resultante da interação entre diferentes disciplinas sem diluir as fronteiras entre elas;

- (C) um modo de pensar e construir a ciência baseado no somatório das teorias produzidas por diferentes áreas de conhecimento;
- (D) busca de novos paradigmas introduzindo mudanças significativas no enfoque e no método científico;
- (E) reorganização do conhecimento em uma visão de convergência e unidade sem que os campos de conhecimento particulares percam sua validade.

40 - De acordo com José Paulo Netto, no âmbito do processo de renovação do serviço social, o Documento de Teresópolis representa o coroamento dessa perspectiva por ter definido para a ação profissional:

- (A) formas instrumentais e operacionais;
- (B) normas, valores e finalidades;
- (C) concepções teóricas e ideológicas;
- (D) fundamentos filosóficos e científicos;
- (E) atribuições e funções profissionais.

41 - Faleiros, com a tese da “correlação de forças e poder”, defende que os efeitos da prática profissional são de natureza:

- (A) coercitiva e instrumental;
- (B) racionalizadora e integrativa;
- (C) hegemônica e funcional;
- (D) econômica e política;
- (E) persuasiva e autônoma.

42 - O processo de profissionalização do serviço social com a emergência de um espaço sócio-ocupacional específico para o assistente social está relacionada com o(a):

- (A) racionalização da filantropia;
- (B) dinâmica do capitalismo monopolista;
- (C) organização da assistência;
- (D) amadurecimento das protoformas;
- (E) cientificidade da ação social.

43 - O Código de Ética Profissional do Assistente Social de 1986 foi um marco na ruptura com o serviço social tradicional. No entanto, sua operacionalização foi alvo de críticas visto que em suas formulações:

- (A) predomina uma forte entonação teórico-metodológica em detrimento de uma configuração normativa;
- (B) não rompeu, do ponto de vista de suas formulações teóricas, com os pressupostos neotomistas;
- (C) enfatiza o caráter universal do compromisso do exercício do Assistente Social na direção do bem-comum;
- (D) tendeu a recuperar a visão metafísica e idealista do real e tomou os conceitos de forma abstrata;
- (E) reafirmou o caráter de neutralidade do exercício profissional evitando definir-se por interesses de uma classe específica.

44 - O Código de Ética profissional do Assistente Social assume importância fundamental por ser um instrumento legítimo para estabelecer:

- (A) a finalidade geral do Serviço Social na promoção de mudança na estrutura e funcionamento das instituições;
- (B) os procedimentos técnicos-operativos apropriados para o trabalho profissional junto aos usuários das Políticas Sociais;
- (C) um elenco de regras jurídicas e legais que respaldem o trabalho do Assistente Social face à normatização da vida social;
- (D) posturas, atitudes e condutas profissionais condizentes com os interesses das instituições empregadoras;
- (E) os deveres profissionais e transformar em direitos os valores eleitos pela categoria, tornando-os mais próximos da realidade.

45 - NÃO se constitui como princípios fundamentais do Código de Ética Profissional do Assistente Social de 1993.

- (A) reconhecimento da liberdade como valor ético central;
- (B) defesa intransigente dos direitos humanos;
- (C) recusa do arbítrio e do autoritarismo;
- (D) defesa da pessoa humana e do bem-comum;
- (E) defesa da justiça social e da equidade.

46 - A atitude investigativa é considerada uma dimensão constitutiva do trabalho profissional. Sobre o papel que assume na profissão é INCORRETO afirmar que esta dimensão:

- (A) permite conhecimento do espaço institucional, dos usuários e das demandas profissionais;
- (B) funda um estatuto teórico e científico para o serviço social, colocado-o no patamar de ciência;
- (C) viabiliza a instrumentalização do assistente social para a elaboração de projetos de intervenção;
- (D) propicia o conhecimento dos fenômenos sociais particulares com os quais os assistentes sociais lidam no seu cotidiano de trabalho;
- (E) qualifica os projetos de intervenção profissional.

47 - A aproximação do Serviço Social brasileiro com a concepção teórico-metodológica de Marx permitiu o avanço da pesquisa na direção da compreensão do exercício profissional. Desse arcabouço teórico-metodológico cabe considerar como central o método dialético que pode ser definido como:

- (A) procedimentos formais-abstratos para orientar a investigação social;
- (B) paradigmas teóricos para o conhecimento da realidade social;
- (C) procedimentos reflexivos de investigação da realidade social;

- (D) estruturas técnicas orientadoras da investigação científica;
- (E) perspectiva do sujeito que na relação com o objeto extrai dele suas determinações.

48 - Com a emergência e desenvolvimento das relações de trabalho assalariadas a família perdeu sua função como unidade de:

- (A) consumo;
- (B) reprodução;
- (C) socialização;
- (D) produção;
- (E) proteção.

49 - A participação da família nos sistemas de proteção social teve papel distinto nas diferentes experiências históricas de Welfare State. Sobre o papel da família no modelo social-democrata é correto afirmar que:

- (A) a família tem um papel central na proteção social e o Estado só assume a responsabilidade quando a família ou o mercado são insuficientes;
- (B) o Estado atua pelo princípio da subsidiaridade e só interfere quando a família não consegue cumprir sua função no âmbito da proteção social;
- (C) o Estado assume antecipadamente os custos da família e baseia-se nos princípios da universalidade dos direitos sociais;
- (D) a família e a comunidade são retomadas como unidades centrais na esfera da reprodução social;
- (E) a família não possui um papel importante porque o Estado assume suas funções e esvazia o seu poder.

50 - Os estudos sobre família são unânimes no reconhecimento de mudanças nos padrões de organização da família. Sobre o tradicional modelo conjugal clássico é correto afirmar que este tipo de arranjo familiar:

- (A) diminuiu com relação ao montante total dos arranjos domésticos, tendo sido ultrapassado pelo modelo monoparental;
- (B) diminuiu nas classes médias dos grandes centros urbanos e aumentou nas classes populares;
- (C) perdeu seu valor cultural e simbólico no imaginário social da população brasileira;
- (D) predomina nas áreas rurais do país que tendem a reproduzir os valores familiares tradicionais;
- (E) diminuiu nas últimas décadas, mas ainda continua predominante tanto numérica como enquanto referência social.

51 - As forças produtivas de códigos institucionais que tendem a transformar o âmbito institucional são denominadas de:

- (A) instituintes;
- (B) instituídas;
- (C) organizantes;
- (D) transformadoras;
- (E) fluidas.

52 - Segundo J. A. Guilhon Albuquerque o objeto institucional é aquilo sobre cuja propriedade a instituição reivindica o monopólio de legitimidade. Nesta perspectiva o objeto institucional é de ordem:

- (A) Material;
- (B) Imaterial;
- (C) Burocrática;
- (D) Técnica;
- (E) Moderna.

53 - De acordo com Marilda Yamamoto, o trabalho profissional depende de “circunstâncias sociais objetivas”, dentre as quais se destacam as relações de poder institucional, os objetivos, as demandas, os recursos humanos e materiais da instituição empregadora. Quanto ao papel da instituição no trabalho profissional pode-se afirmar que esta é também responsável pelo (a):

- (A) condicionamento externo do trabalho profissional;
- (B) organização do processo de trabalho do qual o Assistente Social participa;
- (C) autonomia teórica e interventiva do Assistente Social;
- (D) produção acadêmica e teórica do Assistente Social;
- (E) definição dos parâmetros éticos e políticos do trabalho do Assistente Social.

54 - As mudanças na política de educação no Brasil, durante a década de 1990, tiveram também como instrumento normativo e institucional, além da Lei de Diretrizes e Bases, o (a):

- (A) Conselho Federal de Educação;
- (B) Movimento de Ação de Base;
- (C) Programa de Reforma Educacional;
- (D) Plano Nacional de Educação;
- (E) Ministério da Educação e Cultura.

55 - Sobre a vinculação do serviço social à dinâmica da política de educação superior é correto afirmar que:

- (A) historicamente, a formação dos assistentes sociais foi realizada no âmbito do ensino universitário;
- (B) a vinculação do serviço social ao circuito universitário foi responsável pela expansão de um mercado de trabalho para a profissão;
- (C) o ensino de pós-graduação em serviço social tornou-se realidade, com os primeiros cursos, a partir do final da década de 1980;
- (D) a formação e o exercício profissional são dimensões distintas, sendo a formação profissional desconectada do projeto ético-político da profissão;
- (E) a implantação das diretrizes curriculares recentes da ABEPSS para o curso de serviço social enfrenta tensões decorrentes das exigências da nova LDB.

